

Jornalismo esportivo

Mais de 300 alunos dos cursos de Jornalismo, Educação Física e Administração de Empresas estiveram presentes no debate sobre *Jornalismo Esportivo*, organizado pelo curso de Jornalismo.

Participando da mesa-redonda estiveram o jornalista da Rede Bandeirantes, Mauro Beting, o editor do jornal *O Lance*, Marcelo Damato, e o editor do site *Gazeta Esportiva*, Erick Castelheiro. A intermediação das perguntas foi feita pelo coordenador do curso, José Alves Trigo.

A maioria das questões levantadas dizia respeito ao formato dos programas

de televisão, em que há um predomínio de espetáculos e envolvimento da informação com o *merchandising*. Mauro Beting disse que não aprova esse tipo de envolvimento, embora admita que muitas vezes o jornalista se vê obrigado a trabalhar em uma emissora que pratica isso.

O fato de os veículos privilegiarem as grandes torcidas também foi colocado em discussão e, nesse ponto, houve uma unanimidade no sentido de defender que não há outra saída a não ser atender o interesse da maioria dos leitores, no caso os torcedores dos times mais representativos. ■



Alunos aprendem sobre o *spinning*

Com o objetivo de promover e disseminar os conhecimentos teóricos e práticos sobre o *spinning*, o curso de Educação Física promoveu, para os estudantes do terceiro semestre do período matutino e em parceria com a Academia YES, a palestra *Programa Spinning Johnny G.*, com o professor Shacur.

Durante o evento, o palestrante falou sobre o criador do primeiro programa

de bicicleta estacionária (o *spinning*), conhecido no universo do *fitness* como Johnny G., responsável por levar o passeio de bicicleta para o ambiente de treino em academias, e abordou ainda a magia do *spinning*.

O professor Shacur procurou mostrar que é possível adquirir resistência e força envolvendo um pedalar consistente e estável ao mesmo tempo, bastando controlar a frequência cardíaca. ■

Palestra comemora o Dia do Contabilista

Para celebrar o Dia do Contabilista, o curso de Ciências Contábeis ofereceu aos acadêmicos, professores e convidados a oportunidade de discutir temas atuais referentes às perspectivas do mercado brasileiro para o profissional de Contabilidade.

Como tema comemorativo foi apresentado e discutido *A Contabilidade e o Futebol*, uma exposição de como essas duas paixões podem gerar oportunidades de trabalhos para os profissionais do ramo de Contabilidade.

Para falar aos convidados esteve presente o especialista em Controladoria e contador do Sport Club Corinthians Paulista, Alex Rodrigues de Brito. ■



Arquiteto Giovanni Spalla fala sobre seus projetos

O arquiteto Giovanni Spalla compareceu ao *campus* para falar para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo sobre sua atuação em projetos importantes para a cidade de Gênova, na Itália.

A principal mensagem do arquiteto é a idéia de que a universidade não deve permanecer enclausurada em seus laboratórios de pesquisa, porque é de sua competência gerar conhecimento e participar ativamente na vida da cidade e dos cidadãos. “A universidade deve colocar-se como uma das instituições que podem gerar alternativas de soluções para situações complexas e difíceis das cidades”, disse.

Giovanni, que é professor e pesquisador da Faculdade de Engenharia (DIAM Departamento de Engenharia Ambiental) da Università Degli Studi di Genova, apresentou o projeto de *restauro* do Palácio Ducal de Gênova, realizado ao longo de

18 anos, inaugurado em 1992. Esse *restauro* contou com uma parceria entre a Universidade e a Prefeitura de Gênova, que assumiu a responsabilidade de devolver aos cidadãos um espaço público multifuncional no centro da cidade.

O arquiteto explicou que o programa era amplo e previa funções culturais e de lazer para a cidade, mas os problemas arquitetônicos eram de difícil solução, tal como a consolidação estrutural da grande abóbada da Sala do Conselho, a do espaço bombardeado na Segunda Guerra, entre outros. Giovanni Spalla utilizou o método da leitura histórico-crítica para definir as principais soluções técnicas e, com bases científicas, pôde realizar o projeto de *restauro*. Todos os rebocos ou massas finas das paredes do Palácio, interna ou externamente, sofreram análises químicas para possibilitar a aplicação de produtos condizentes com as técnicas históricas. Assim, as pinturas *trompe l'oeil* da fachada fizeram

com que o Palácio Ducal recuperasse o aspecto de uma restauração anterior, o da década de 1930. A Capela do Palácio em estilo barroco, por sua vez, teve o altar consolidado estruturalmente e as pinturas também foram restauradas.

A principal intervenção nova do arquiteto está na área bombardeada, que recebeu uma “rua suspensa” de aço, nos moldes das pequenas vias do centro medieval de Gênova. Essa proposta faz com que o pedestre penetre no edifício sem que haja uma interrupção do percurso urbano, e seu interior continua desde o exterior e vice-versa. Nos dois pátios principais, de concepção maneirista, o arquiteto optou por abri-los, criando uma praça coberta que dialoga com a principal praça externa da cidade, a Praça De Ferrari. Já a fachada neoclássica externa, que se debruça sobre a Praça Matteotti, sofreu o *restauro* analógico, pois foram encontrados os seus desenhos originais.

O arquiteto mostrou também a restauração dos Armazéns da Abundância do século 16, que foram transformados em centro de pesquisa internacional para a Universidade. A preocupação maior, nesse caso, foi além de fazer com que o edifício retornasse à sua volumetria original, com a cobertura em forma piramidal, característica das construções da época no município. Buscou-se dotá-lo de todos os recursos tecnológicos necessários para o Centro Tecnológico projetado.

Com mais dois exemplos, o arquiteto Giovanni Spalla ilustrou a utilização de seu método projetual e como intervir em problemáticas distintas, tais como um pequeno burgo medieval, Dolce Acqua, na divisa entre Itália e França, e, na cidade de Gênova, um projeto para o rio Bisagno, que deságua no mar e já criou problemas de inundações, inclusive provocando inúmeras mortes. ■

Professora aborda a clínica psicológica com crianças

Dando continuidade ao projeto Psicologia em Movimento, criado pelo Instituto de Ciências Humanas (ICH), o curso de Psicologia recebeu a supervisora de estágio em Clínica Infantil do Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da UNIP, Mariana do Nascimento Arruda Fantini.

Autora do livro *O despertar de Nathália*, Mariana abordou questões

atuais na clínica com crianças, como, por exemplo, a farmacodependência dos pais e seus desdobramentos éticos, psíquicos e sociais na infância. Enfatizou a importância dos aspectos éticos de que o mundo contemporâneo carece, assim como o compromisso social que o psicólogo clínico que atua com crianças deve pautar em sua práxis.

Além das questões técnicas, a

professora atentou para o fato de que os profissionais da Psicologia têm de responder às novas questões que o mundo na atualidade apresenta, isto é, que a clínica atual coloca em questão, destacando também a importância da pesquisa como vértice de investigação constante na clínica psicológica de maneira geral.

Mariana do Nascimento

Arruda Fantini encerrou sua conferência tecendo considerações sobre a problemática do mundo atual a partir de sua experiência clínica: “O mal-estar no mundo contemporâneo pode ser entendido como resultado da ruptura do lugar ético, que impede o indivíduo de conhecer e ocupar um lugar humano, impossibilitando a constituição como pessoa”. ■